

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 4 de Dezembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 235

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Cortibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguarana e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYRA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

2 DE DEZEMBRO

Ante-hontem, 63º anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II, houve missa na Matriz, ás 10 horas da manhã, assistindo-a s. ex. o sr. presidente da provincia, seu secretario e ajudante de ordens, dr. chefe de policia, capitão do porto e officiaes da companhia de Aprendizes, commandante Felinto Perry, officialidade e guarnição do encouraçado *Bahia*, officiaes de terra, funcionarios publicos, e a Companhia de Aprendizes Marinheiros.

Durante a cerimonia tocou uma orchestra no côro da igreja.

A sociedade dramatica *Cassino Catharinense* solemnizou essa data com uma récita extraordinaria em grande gala a que assistiram as principaes autoridades, estando o theatre repleto de familias.

Em bem preparado docél foi mostrada a effigie do Monarcha, levantando vivas por essa occasião, como é de estylo, s. ex. o sr. presidente da provincia. Seguiu-se a representação do drama *Diana de Ricne*, em 3 actos, e depois a da comedia em 2 actos *A Republica dos Caloteiros*. O trabalho dos experimentados amadores agradou.

O producto desta récita vai ser applicado a melhoramento na capella de S. Sebastião da Praia de Fóra.

Chegou hontem da provincia do Rio Grande do Sul o nosso conterraneo e particular amigo Luiz Silveira da Veiga, telegraphista que naquella provincia estava encarregado ultimamente da estação da Margem do Taquary.

Luiz Veiga veio, licenciado, visitar sua exma. familia da qual se acha ausente ha alguns mezes.

Comprimentamol-o.

O rebocador *Lomba* seguiu hontem de manhã para Imbituba, indo a seu bordo o sr. dr. Fructuoso Pinto da Silva, inspector de hygiene.

Ao certo nada sabemos sobre o fim desta viagem.

Hontem, porém, correram boatos de que s. s. destinava-se á villa do Tubarão, onde fôra vêr o sr. coronel Luiz Martins Collaço, que se acha gravemente enfermo.

A BORDO DO «BAHIA»

A convite da distincta officialidade do couraçado *Bahia*, visitamos domingo ultimo esse vaso da nossa marinha de guerra, que foi tambem visitado por grande numero de senhoras e cavalheiros d'esta capital.

O club Germania, que ha dias obsequiara aquella officialidade, teve occasião de vêr galhardamente retribuida a sua gentileza.

A' 1 e 6 horas o navio saiu.

A bordo foi servido um deliado *lunch*.

Depois de percorrido o navio pelos convidados, acompanhados sempre da briosa officialidade, dansou-se animadamente até as 4 1/2 horas da tarde, retirando-se os visitantes penhoradissimos pelo modo cortez e affavel com que foram tratados.

Por nossa vez agradecemos o convite com que fomos honrados.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ás 10 horas da manhã, mais ou menos, Roque de tal, de côr de preta e ainda moço, descia correndo a rua das Olarias e penetrando na chacara do sr. José Joaquim da Veiga, naquella rua, ali, servindo-se de um canivete que trazia, deu extenso golpe no pescoço.

Comparecendo a policia, foi o ferido transportado para o quartel da mesma, apresentando-se ahi immediatamente o sr. capitão João Formiga, delegado de policia, e os drs. Lopes Rodrigues e Paula Guimarães, tendo então logar o auto de corpo de delicto.

O infeliz, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes, foi remettido pela alludida auteridade para o hospital de Caridade.

Embarcaram hontem no paquete *Rio Paraná*, com destino á Côrte, os srs. capitão de mar e guerra reformado Antonio Ximenes de Araujo Pitada, professor de mathematicas do Instituto Litterario e Normal desta capital, Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, negociante desta praça, e capitão do exercito João Alcino de Farias, deputado provincial.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

CASO ESTRANHO

Refere o *Echo do Sul*:

« Succedeu ha dias em S. José do Norte um caso extraordinario.

Antonio de Azevedo conseguiu apanhar uma cobra, e querendo *assustar* um preto de nome Pedro de Sá

poz-se a perseguil-o com o medonho animal na mão.

Pedro de Sá deitou a correr sempre seguido de Azevedo, mas tendo-se-lhe esgotado as forças cahio por terra.

Quando o auctor da pessima brincadeira o alcançou notou que o infeliz estava morto.»

Conflictio

O *Correio Mercantil* de Pelotas publicou os seguintes telegrammas, relativamente ao conflictio que se deu entre policia de São Paulo e soldados do 17º batalhão de infantaria, que alli se achava:

Rio, 25

Deu-se hontem um grave conflictio entre o chefe de policia da provincia de S. Paulo e o 17º batalhão de infantaria alli destacado.

Todos os officiaes d'esse corpo protestaram pela imprensa contra o procedimento d'aquella autoridade.

O batalhão alludido recebeu ordem de recolher-se amanhã a esta côrte e será rendido por 80 praças do 7º aqui de guarnição.

Hontem, em S. Paulo o povo realiscou um meeting em favor do exercito, discutindo-se calorosamente as causas do conflictio.

Rio, 27.—Chegou de S. Paulo o 17º batalhão de infantaria e acampou em Realengo.

Consta que, em virtude dos successos occorridos entre o dr. Cardozo de Mello, chefe de policia de S. Paulo e esse batalhão, foi aquelle demittido de suas funcções.

Rio 28.—O sr. conselheiro Thomaz Coelho, ministro da guerra, e o general Severiano da Fonseca irão amanhã ao Relengo, onde está acampado o 17º batalhão de infantaria, inquirir dos factos que dêram lugar á retirada do batalhão de S. Paulo.

O governo imperial recusa demittir o chefe de policia da mesma provincia, como lhes noticiei sob o consta.

—O Club Militar, em reunião que hontem realison, approvou uma moção pedindo essa demissão, dizendo que confiava no patriotismo do governo para não recusar-a (!!)

— Cambio bancario 27 d. sobre Londres.

Do *Artista* do Rio Grande:

Rio, 29.— Os militares impuseram ao governo a demissão do sr. dr. Cardoso de Mello, chefe de policia da provincia de S. Paulo, o qual abriera conflictio com o 17º batalhão de infantaria que alli estava estacionado e que foi mandado recolher a esta côrte.

—Hontem, á noute, na rua do Ouvidor, os officiaes do mesmo batalhão intimaram ao sr. José do Patrocínio, redactor e proprietario do jornal *Cidade do Rio*, para não mais escrever a favor do governo.

— Cambio bancario: 27 1/16 d.

A *Federação*, de Porto-Alegre, em data de 26 publicou o seguinte telegramma que recebera de S. Paulo:

« Ante-hontem, o chefe de policia desacatou o 17º batalhão de infantaria desta capital, a officialidade reagiu protestando com um violento artigo.

Grande movimento e sensação.

O governo removeu o batalhão para a Côrte.

O povo hontem reuniu-se para despedir-se do batalhão.

No trajecto pelas ruas foram saudados os jornaes republicanos.

Em frente ao quartel orou o dr. Francisco Rangel Pestana.

Responderam, agradecendo, dois officiaes prometendo operar na Côrte em defeza da farda.

O povo, indignado, dirigio-se ao palacio e vaiou o chefe de policia e o presidente.

A guarda fez fugo sem intentar á retirada.

